

BOLETIM DO TRABALHO - SEDESE

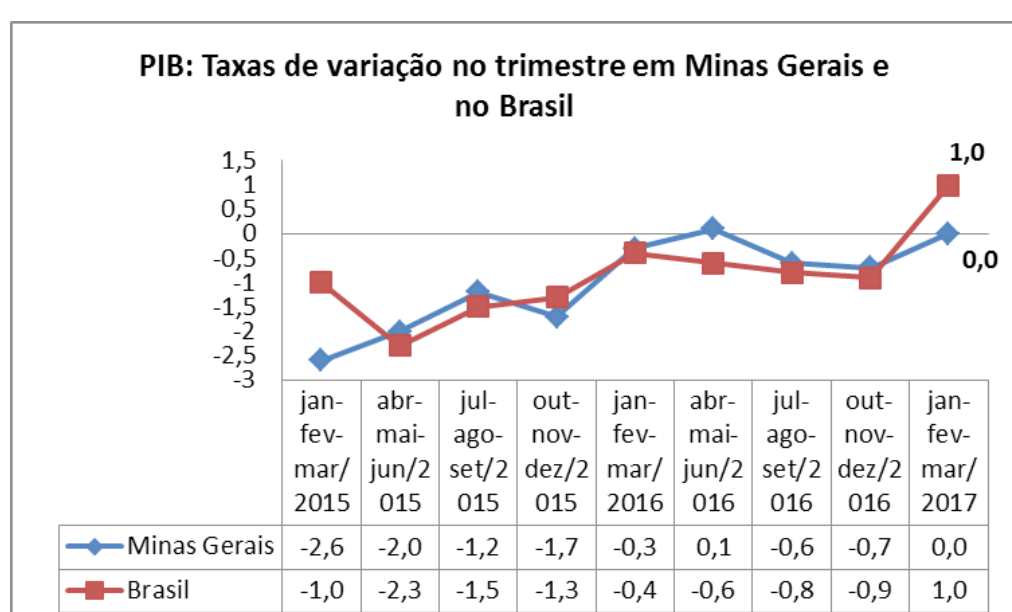
INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SUBSECRETARIA DE TRABALHO E EMPREGO

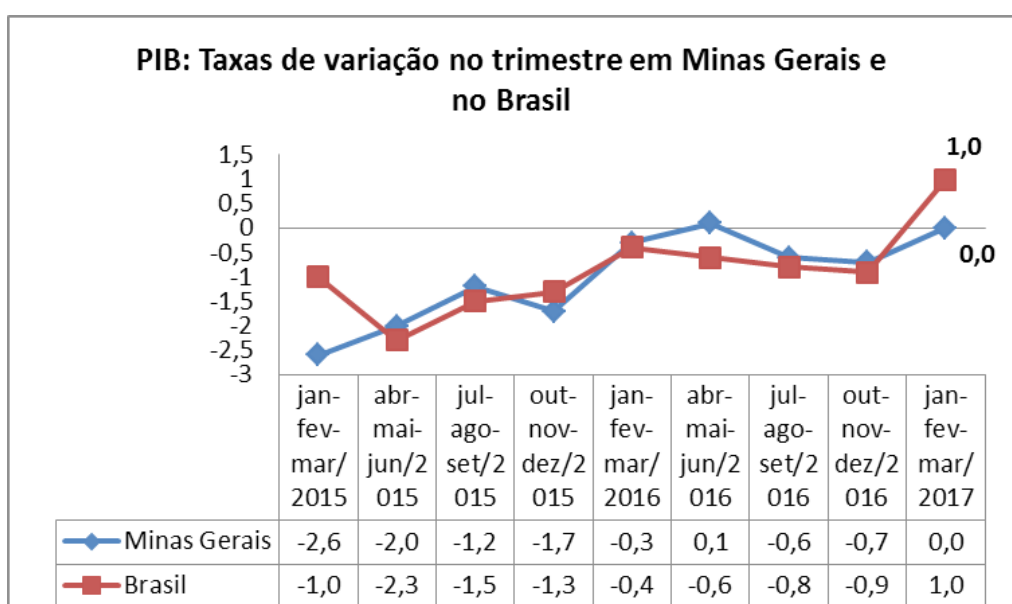
BOLETIM Nº 10 - PERÍODO DE REFERÊNCIA: JUNHO/2017

O boletim apresenta um panorama do mercado de trabalho em Minas Gerais com base, principalmente, nos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), nos resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e outros boletins de conjuntura econômica. Os resultados do CAGED são publicados na penúltima semana de cada mês e referem-se ao mês anterior e os resultados para o nível estadual da PNAD Contínua são divulgados trimestralmente.

Cenário Econômico



Fonte: Boletim de Conjuntura PIB Trimestral de Minas Gerais/FJP



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)

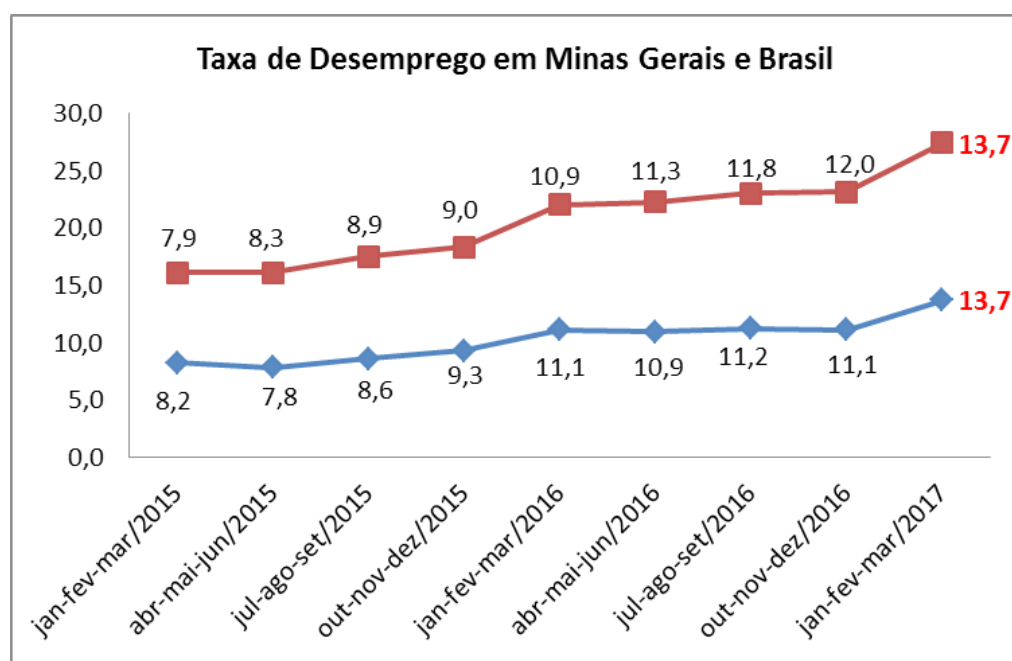
O resultado do PIB de Minas Gerais no primeiro trimestre de 2017 indica que a atividade econômica se estabilizou em relação ao desempenho registrado no trimestre anterior. Apresentaram crescimento os setores de Agropecuária (10,5%), Indústria (0,4%) e Serviços (0,8%). O crescimento do setor de agropecuária se deve à expansão da safra de grãos (soja, milho e feijão), da batata-inglesa e da banana.

Dentro do setor de indústria, a indústria extrativa mineral registrou crescimento de 3,3% e a indústria de transformação, 2,7%, em relação ao trimestre anterior. Já a construção civil e a indústria de energia e saneamento registraram retração de 2,7% e 2,0%, respectivamente. A queda da construção civil se deve ao elevado estoque de unidades prontas e em acabamento, sobretudo no setor residencial; e na indústria de energia e saneamento se deve à dificuldade de normalização do nível dos reservatórios para geração hidroelétrica. Dentro do setor de serviços, houve crescimento de 3,1% no subsetor de transportes, 0,8% no comércio e 0,7% no agrupamento de outros serviços.

O PIB brasileiro apresentou crescimento de 1,0% no mesmo período e em relação ao último trimestre de 2016. Já o PIB de Minas Gerais não apresentou variação (0,0%) na comparação do primeiro trimestre de 2017 contra o quarto trimestre de 2016.

Em junho/2017, o saldo da Balança Comercial de Minas Gerais atingiu o montante de US\$ 1,4 bilhões. As exportações totalizaram US\$ 2,0 bilhões, o que representou uma diminuição de 15,55% em relação ao mês de maio e as importações atingiram US\$ 600 milhões, demonstrando aumento de 1,16% também em relação ao mês anterior.

Taxa de Desemprego

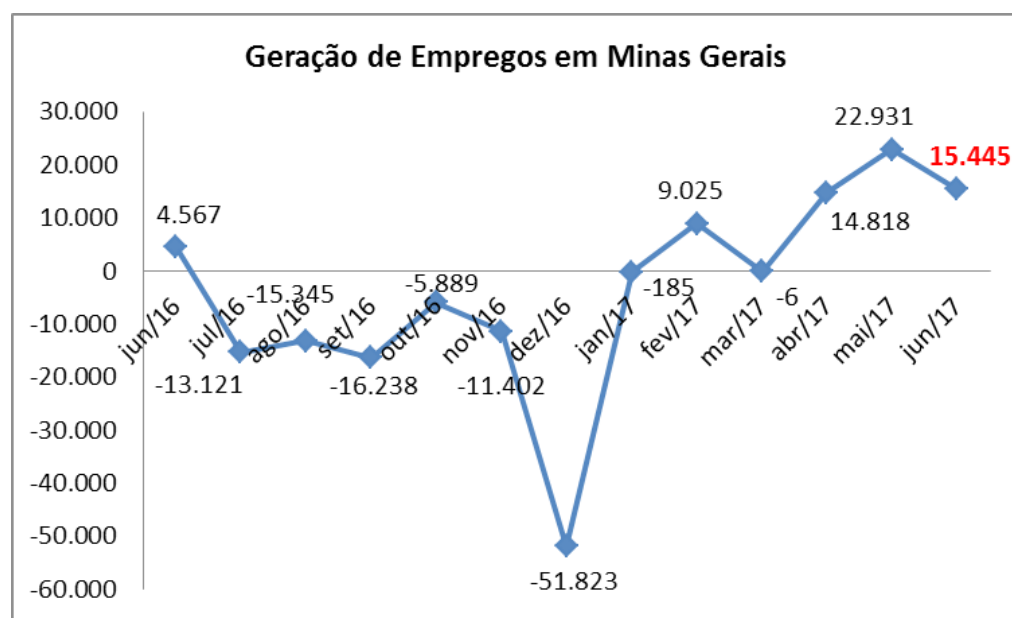


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua/IBGE

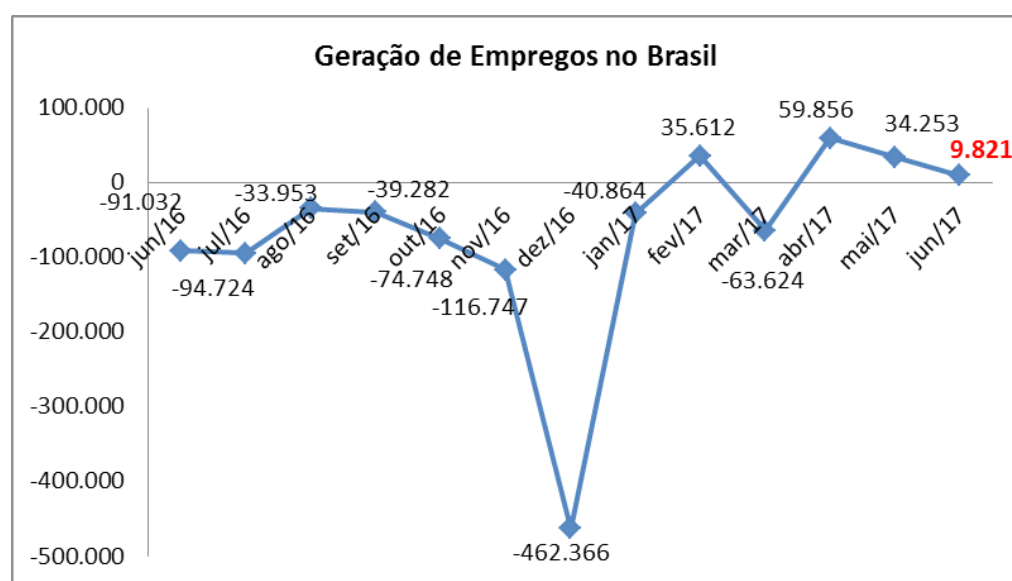
A taxa de desemprego registrada no primeiro trimestre de 2017 foi de 13,7% tanto em Minas Gerais quanto no Brasil. No último trimestre de 2016, a taxa mineira foi de 11,1%, o que representa um aumento de 2,6 pontos percentuais. No Brasil, a taxa de desemprego apresentou um aumento de 1,7 pontos percentuais.

O número de desocupados em Minas Gerais no primeiro trimestre de 2017 foi de 1,5 milhão e no Brasil para 14,1 milhões de pessoas.

Movimentação do Mercado de Trabalho



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua/IBGE



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTb

Em junho/2017, Minas Gerais registrou a geração de 15.445 postos de trabalhos formais. Esse foi o terceiro resultado positivo consecutivo no ano. No acumulado de janeiro a junho, foram gerados 62.028 postos de trabalho.

Na comparação do saldo de empregos com os demais estados, Minas Gerais ficou em primeiro lugar, seguido pelos estados de Mato Grosso (5.779 empregos), Goiás (4.795 empregos), Pernambuco (2.726 empregos), Maranhão (1.531 empregos).

Assim como ocorreu em Minas Gerais, o país também apresentou resultado positivo com a geração de 9.821 postos de trabalho.

Os setores que registraram geração de vagas foram Agropecuária (36.827) e Administração Pública (704). Os demais setores tiveram desempenho negativo: Construção Civil (-8.963), Indústria de Transformação (-7.887), Serviços (-7.273), Comércio (-2.747), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-657) e Extrativa Mineral (-183).

Movimentação do Mercado de Trabalho em Minas Gerais

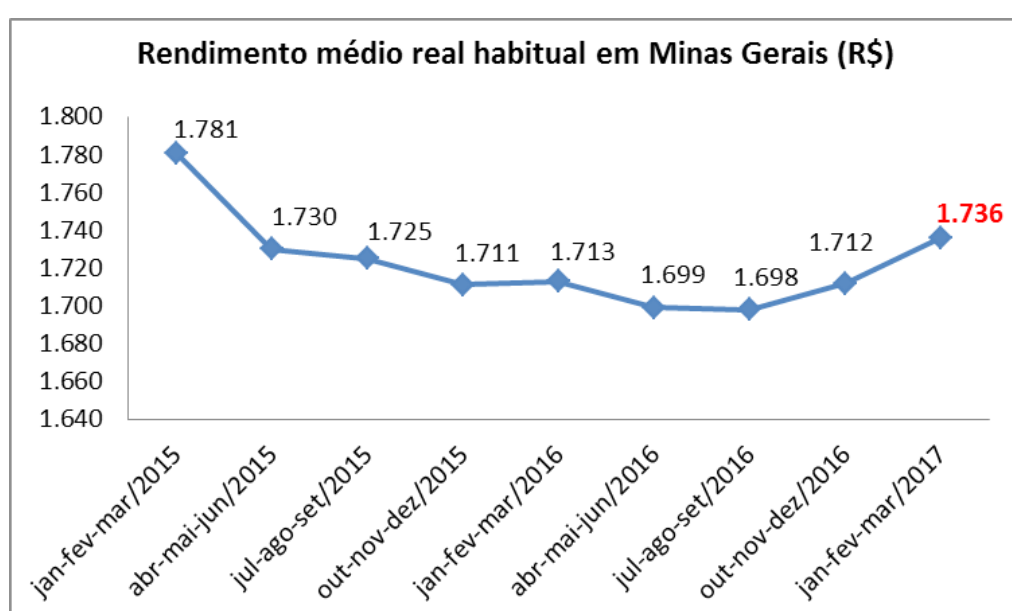
Setor de Atividade	jun/17			jun/16
	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo
Extrativa mineral	928	-875	53	-502
Indústria de transformação	19.933	-21.617	-1.684	-4.552
Serviços Industr de Utilidade Pública	260	-600	-340	-238
Construção Civil	15.789	-16.490	-701	-2.907
Comércio	30.182	-30.234	-52	-1.686
Serviços	47.015	-46.114	901	-2.302
Administração Pública	349	-242	107	-69
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	32.470	-15.309	17.161	16.823
Total	146.926	-131.481	15.445	4.567

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTb

- Saldo positivo na geração de emprego em junho/2017: Agropecuária (17.161), Serviços (901), Administração Pública (107) e Extrativa Mineral (53).

- Saldo negativo na geração de empregos em junho/2017: Indústria de Transformação (-1.684), Construção Civil (-701), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-340) e Comércio (-52).

Rendimento médio



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTb

O rendimento médio real habitual da população ocupada, ou seja, aquele que a pessoa habitualmente ganha em um mês completo no trabalho, apresentou aumento de 1,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social
Subsecretaria de Trabalho e Emprego

Elaboração: Assessoria de Gestão do Observatório do Trabalho
Responsáveis Técnicos: Amanda Siqueira Carvalho
Roberto Geraldo de Figueiredo

SECRETARIA DE
TRABALHO E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



GOVERNO DE TODOS